

EFEITO DA TAXA DE GANHO NO PERÍODO DE CRIA, RECRIA DE BOVINOS NELORE TERMINADOS EM CONFINAMENTO SOBRE ATRIBUTOS DA CARNE E CARCAÇA

Tamyres Rodrigues de Amorim¹; Angélica Simone Cravo Pereira¹

¹Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP Brasil.
tamyamorim@usp.br

O manejo dos animais ao longo de sua vida pode refletir na taxa de crescimento dos tecidos, no desempenho e na qualidade de carne. Desse modo, objetivou-se avaliar o efeito da taxa de ganho no período de cria (CRIA) e recria (REC) sobre os atributos de carcaça e carne de bovinos confinados. Foram utilizados 500 bovinos machos, não castrados da raça Nelore de 24 meses. Considerou-se 6 grupos de taxa de ganho (baixo, moderado e alto) 3 CRIA (57,1, 67,3 e 77,7 kg) e 3 REC (110,3, 113,4 e 119,4 kg). Para CRIA e REC o alto ganho foi representado pelo terceiro quartil da população, ganho moderado entre o primeiro e o terceiro quartil e baixo ganho inferior ao primeiro quartil. Os animais foram confinados por 90 dias e abatidos, com aproximadamente 500 kg de peso vivo final e critério mínimo de 3 mm de espessura de gordura na carcaça. Avaliou-se o peso da carcaça quente (PCQ) e o rendimento de carcaça (RC). Na desossa, foi analisada a área de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e marmorização (MAR). Foram coletadas amostras do músculo *Longissimus dorsi* entre a 12^a e 13^a costelas, para a análise de força de cisalhamento (FC), lipídeos totais (LT) e comprimento de sarcômero (SARC). O PCQ ($297,56 \pm 11,80$, $323,53 \pm 10,09$ e $364,31 \pm 18,88$ kg, $P = 0,03$) e REC ($P = 0,451$). O RC (%) foi maior para a CRIA (54,18; 54,33; 57,88; $P = 0,034$) e REC ($P = 0,471$). Não houve efeito para MAR ($P=0,128$ e $P=0,772$); EGS ($P=0,719$ e $P=0,833$); AOL ($P=0,472$ e $P=0,872$); LT ($P=0,305$ e $P=0,580$); SARC ($P=0,467$ e $P=0,983$) para a CRIA e REC, respectivamente. Favero et al. (2019) descreveram que a diferença na taxa de ganho na cria está relacionada à produção de leite da vaca, relação vaca/bezerro e habilidade materna. O rendimento de carcaça dos animais com alta taxa de ganho, durante a CRIA foi maior. Independente do período de vida do animal, a taxa de ganho não melhorou a qualidade de carne.

Palavras-chave: *Bos indicus*; Taxa de crescimento; Precocidade

Agradecimentos: Os autores agradecem Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Financiamento Código- 001 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) processo nº 430817/2016-9 pelo financiamento do projeto.

Referências

FAVERO, R. et al. Crossbreeding applied to systems of beef cattle production to improve performance traits and carcass quality. *Animal*, [s.l.], p.1-8, 8 maio 2019. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s1751731119000855>.